



unesp

ppgci
unesp

21 a 23
Agosto

III FÓRUM DE DISCENTES E III FÓRUM DE EGRESSOS DO PPGCI/UNESP

A CONCEPÇÃO DE DOCUMENTO NA CULTURA DA CONVERGÊNCIA: ANÁLISE TEÓRICA SOB A PERSPECTIVA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Edmilson Alves dos Santos Júnior

Carlos Cândido de Almeida

Produção e Organização da Informação

Área de Concentração: "Informação, Tecnologia e Conhecimento"

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

1. Introdução

A Internet desde o seu surgimento em 1969, e de forma mais ampla para o grande público a partir de 1990, tem modificado as formas de comunicação e estabelecido um espaço poderoso de conexão entre os indivíduos dos mais diversos lugares do mundo. Marcada pelo fenômeno da desterritorialização, no qual o sujeito se comunica e estabelecem redes econômicas, sociais, políticas e culturais sem reconhecer as fronteiras geográficas, aumentando e acelerando o dinamismo das informações e gerando conhecimento. Segundo Lévy (2015), por meio das redes os indivíduos se interagem e a todo instante geram informações, esses indivíduos não se preocupam com a veracidade e a disseminação dessas informações, como esses conteúdos chegarão aos receptores. Esses receptores também se tornam emissores de outras informações. Portanto, todos são responsáveis por gerar conteúdos e contribuir para o que o autor considera de inteligência coletiva. Com a formação da cultura participativa nos espaços sociais em rede, testemunhamos o aparecimento daquilo que Henry Jenkins (2006) passa a chamar de cultura da convergência, termo cunhado com o propósito de considerar que na atualidade tanto as mídias tradicionais, quanto as novas mídias se convergem, ou seja, mídias vincula

das a grandes organizações ou corporações são, dentro do espaço da rede virtual, tão relevantes quanto às mídias alternativas, as quais não seguem padrões formais comuns, que geralmente são veiculadas em revistas, jornais ou televisores, essas mídias alternativas são apresentadas em todos os espaços, se aproveitando da publicidade e do marketing em seus diferentes modelos e formas. A cultura da convergência se refere à circulação midiática por inúmeros dispositivos, neste sentido à cooperação entre indústrias de comunicação tem levado em consideração o comportamento migratório dos consumidores que procuram experiências alternativas de divulgação e exposição das mídias existentes. A presente pesquisa, a partir da construção de conteúdos gerados na cultura da convergência, tem por proposta uma reflexão sobre a concepção de documento, a qual sua relevância trará contribuições para a Ciência da Informação e, consequentemente, trará também colaborações significativas para outros campos do conhecimento. A pesquisa justifica-se pela sua importância em compreender/refletir essa nova circulação midiática de conteúdos por inúmeros dispositivos e sua relevância no que diz respeito à criação de conteúdos e sua significação ao documento que tem trazido importantes discussões para a Ciência da Informação. O obje-

tivo desta pesquisa é analisar a concepção de documento na contemporaneidade, em especial, sob a ótica da cultura da convergência. Pretende-se atingir o objetivo principal recorrendo a alguns objetivos específicos, entre eles: identificar características dos produtores e consumidores de informação na cultura da convergência; examinar as práticas narrativas que compõem os documentos e conteúdos no contexto da cultura da convergência e; comparar a noção de documento na cultura da convergência com a concepção de documento adotada pela Ciência da Informação.

2. Referencial Teórico

Ao discorrer sobre o documento, é relevante se pensar no mesmo no contexto da documentação, e para fundamentação teórica será abordado os principais autores que tratam sobre essa temática, assim como: Blanquet (1993), Briet (1951), Day (1997), Fondin (2002), López Yepes (1990; 1995; 1997), Marcos Recio (2000), Meyriat (1981; 1993), Otlet (1911; 1934; 1937), Rayward (1991; 1994; 1995), Redón Rojas (2005), Sagredo (1985), Santos (2006), Woledge (1983), entre outros. Portanto, assim como será abordado o conceito de documento na documentação, também será fundamentado e descrito por principais autores o conceito de documento na ciência da informação, para que haja melhor entendimento dessas questões no que tange a concepção de documento na cultura da convergência e principalmente a sua relação e contribuição para a ciência da informação. Serão tais autores que estudam o documento na ciência da informação, Borko (1968), Buckland (1991; 1996; 1997), Bush (1945), Capurro (1945), Fernández-Molina (1994; 1997), González de Gomez (2000a; 2000b; 2001), Ingwersen (1992), Kobashi; Smit; Tálamo (2001; 2004), Kuhn (2005), Lakatos (1999), Meneses (1998; 1999), Rendón Rojas (2005; 2008), Rodríguez Bravo (2002), Saracevic (1992; 1995; 1996), Shera (1980), Silva & Ribeiro (2002), Murguía (2008), Dodebei (1997), entre outros.

3. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa é de natureza qualitativa e tipo bibliográfico, por meio do pesquisador o qual buscará aprofundar-se na leitura de diversos materiais, os quais tenham relação com a produção de conteúdos na Cultura da Convergência, assim permitindo que se realize também uma identificação e seleção desses materiais, para que posteriormente haja a realização da análise desses conteúdos. Portanto, num processo de análise teórica para identificação de tal conteúdo como já mencionado, será realizado um levantamento bibliográfico e para realizar a análise do conteúdo coletado pretende-se usar o método de análise de conteúdo Bardin, esta análise pode ser considerada quantitativa, embora na abordagem em questão trata-se de uma análise qualitativa buscando significado ao conteúdo analisado. Esse método que será utilizado na dissertação de mestrado será melhor explicado no decorrer do desenvolvimento da pesquisa.

4. Resultados Parciais/Finais

Em relação aos fatos abordados neste estudo, até o presente momento tem apresentado e discutido o conceito de cultura da convergência e a sua produção de conteúdos no cenário midiático, tendo como propósito identificar quais são esses conteúdos e quais informações representam para futuramente identificá-los quanto a sua funcionalidade e materialidade aos aspectos de documento. Tendo em vista, que este estudo até o presente momento demonstra parcialmente os resultados, pois se trata de uma pesquisa o qual tem um propósito maior, como já mencionado anteriormente em seu objetivo. Além de apresentar o conceito de cultura da convergência e o objetivo para tal, também apresenta o conceito de documento por meio de importantes autores que estudam a temática.

5. Considerações Parciais/Finais

Ao que apresenta este estudo acerca da cultura da convergência e do documento, se percebe que há uma relação entre usuários e mídias e principalmente a produção de informação nessa cultura e tendo como possibilidade a

identificação desses conteúdos, aos quais, ao serem analisados com o intuito de caracterizá-los como documento, quanto a sua materialidade e funcionalidade e assim, para possíveis descobertas a fim de conduzir o aprofundamento de novas investigações para a área da ciência da informação.

6. Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2002.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4.ed. Lisboa: Edições 70, 2009.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

CASTELLS, Manuel. **"Internet e sociedade em rede"**. In: MORAES, Dênis de (Org.). *Por uma outra comunicação – Mídia, mundialização cultural e poder*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

FROHMANN, B. **Documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) Filosofia da Informação**. Morpheus: Revista eletrônica em ciências humanas. Ano 9, n. 14, 2012.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. Ed. São Paulo: Aleph, 2009.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 10. Ed. São Paulo: Loyola, 2015.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria método e criatividade**. 17ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. 80 p.

ORTEGA, Cristina Dotta; SALDANHA, Rodrigo Silva. A noção de documento desde paul otlet e as propostas neodocumentalistas. **XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017**. Marília, 2017. Disponível em: <<http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENANCIB/paper/viewFile/163/1086>>. Acesso em: 02 de Ago. de 2019.

OLIVEIRA, Marlene de. Documentação e Ciência da Informação. In: Beatriz Valadares Cendón... *et al.* ; Marlene de Oliveira Coordenadora. **Ciência da informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo horizonte: Editora UFMG, 2011. p. 09 - 28.

ORTEGA, Cristina Dotta. O conceito de documento em abordagem bibliográfica segundo as disciplinas constituintes do campo. **InCID: R. Ci. Inf. E Doc**. Ribeirão Preto, v. 7. n. esp, p. 41-64. Ago. 2016.

RABELLO, R. **A face oculta do documento: tradição e inovação no limiar da Ciência da Informação**. 2009. 331f. Tese de Doutorado – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2009.

SILVA, Elaine da. **O conhecimento científico no contexto de sistemas nacionais de inovação: análise de políticas públicas e indicadores de inovação**. 281f. Tese (Doutorado) Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2018.